

PARTIDA

*De sôbre os móveis foram retiradas
as coisas familiares...
No silêncio desta tarde de Verão
a casa, só, dormita
e uma saudade espalha-se imponderável.
E anda no ar e em mim
uma ansiedade aflita.*

*No jardim, ainda cantam os pássaros antigos,
mas seus cantares
não são o que eram dantes,
não têm a acompanhá-los os ruidos amigos.
N'amargura que em tudo me palpita
é lastimosa a voz da fonte por instantes...*

Neste silêncio, a casa, só, dormita.

*Sôbre o sofá, uma almofada
guardou impressa e viva a forma do teu braço ;
e esta visão, na hora sossegada,
afunda-me ainda mais na desolada
sensação de ansiedade e de cansaço...*

FRANCISCO BUGALHO.